

036

COMPORTAMENTO ESPECTRAL DO TRIGO AFETADO PELA DISPONIBILIDADE DE NITROGÊNIO, CULTURA ANTECESSORA E CULTIVAR. *Alexandre Tonon Rosa, Guilherme Borba Menezes, Daniel Santos Grohs, Christian Bredemeier (orient.) (UFRGS).*

A quantidade de massa seca por planta ou o teor de nitrogênio (N) no tecido vegetal são formas precisas de expressar a possível resposta da planta ao N aplicado. Porém, a amostragem a campo e o processo de determinação laboratorial são demorados, resultando em um procedimento de custo elevado. A agilização de avaliações a campo do estado nutricional das plantas utiliza instrumentos que permitem caracterizar as propriedades óticas do dossel, como a reflectância. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a variação do Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI) ao longo do ciclo de desenvolvimento de duas cultivares de trigo em função da disponibilidade de N e da cultura antecessora. O experimento foi conduzido na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EEA/UFRGS), em Eldorado do Sul (RS), no ano de 2008, sobre resteva de milho e soja. Os tratamentos constaram de diferentes doses de N aplicadas por ocasião da emergência das plantas. As cultivares de trigo utilizadas foram Safira e Abalone. Semanalmente, entre o estágio de duas folhas completamente expandidas e o florescimento, foi avaliada a reflectância do dossel, através do sensor “GreenSeeker”, e o estágio de desenvolvimento das plantas. As medições foram sempre realizadas em toda a extensão da parcela, cobrindo sempre a mesma área da parcela em cada estágio avaliado. Os valores do Índice de Vegetação Normalizada (NDVI) variaram ao longo do ciclo da cultura em função da disponibilidade de nitrogênio e cultura antecessora. A principal vantagem deste equipamento é a possibilidade de um grande número de amostragens não destrutivas e rápidas, permitindo a leitura em tempo real na lavoura, viabilizando a adubação nitrogenada em taxa variável.